

SESSÕES DO PLENÁRIO

65ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 28 de novembro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO EUCLIDES FERNANDES (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Boa tarde a todos e boa tarde a todas.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao promotor de Justiça Edmundo Reis Silva Filho, nos termos da Resolução nº 1.898/2018, proposta pelo deputado estadual Euclides Fernandes.

Para compor a Mesa Diretora dos trabalhos eu tenho a honra de convidar o Sr. Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia, Dr. Nestor Duarte Neto (palmas); o Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado da Bahia, coronel Anselmo Brandão (palmas); o Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Bahia, coronel Telles (palmas); a Sr.^a Coordenadora do Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau do TJ Bahia, desembargadora Joalice Maria Guimarães de Jesus (palmas); a Sr.^a Desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia Rita de Cássia Machado Magalhães (palmas); o Sr. Promotor de Justiça Marcelo Henrique Guimarães Guedes, representante da procuradora-geral de Justiça, Ediene Santos Lousado (palmas); a Sr.^a Vice-Procuradora Sefora Char, representante do procurador-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho, 5ª Região, Dr. Luís Carneiro Filho (palmas); o Sr. Subdefensor Rafson Ximenes, representante do defensor público-geral, Clériston Cavalcante de Macedo (palmas).

Sessão solene especial de entrega da Comenda Dois de Julho ao promotor de Justiça Edmundo Reis Silva Filho, nos termos da Resolução nº 1.898/2018, proposta pelo deputado Euclides Fernandes.

Composta a Mesa Diretora dos trabalhos, nomeio uma comissão formada pelo coronel Anselmo, comandante da Polícia Militar, pelo coronel Telles, comandante do Corpo de Bombeiros, e o secretário de Administração Penitenciária, Nestor Duarte, para dar entrada ao homenageado. (Palmas)

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Dando continuidade à sessão solene, convido todos a ficarem de pé para ouvirmos o Hino Nacional.

(Execução do Hino nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Dando continuidade, eu concedo a palavra ao proponente da Comenda Dois de Julho ao nosso homenageado, promotor Edmundo Reis Silva Filho.

Com a palavra o deputado estadual Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Nossas saudações a todos os presentes, aos familiares do nosso homenageado, promotor Edmundo, aos membros do Ministério Público, aos membros da magistratura e aos amigos do promotor Edmundo.

Nossas saudações ao Sr. Secretário da Administração Penitenciária e Ressocialização, Dr. Nestor Duarte Neto; ao Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar do estado das Bahia, Coronel Anselmo Brandão, que tem feito um excelente trabalho frente a essa corporação, cuidando da segurança pública da sociedade baiana; ao Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel Teles; a Sr.^a Coordenadora do Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau, desembargadora Joanice Maria Guimarães de Jesus; a Sr.^a Desembargadora do Tribunal de Justiça do estado da Bahia, Rita de Cássia Machado Magalhães; o Sr. Promotor de Justiça, Marcelo Henrique Guimarães Guedes, representante da procuradora-geral de Justiça Ediene Santos Lousado; Sr.^a Vice-Procuradora Séfora Char, representante do procurador-chefe da Procuradoria Geral do Trabalho 5ª Região, Dr. Luís Carneiro Filho; Sr. Subdefensor, Rafson Ximenes, representante do defensor público-geral Clériston Cavalcante de Macêdo; Sr. Promotor de Justiça e homenageado, Dr. Edmundo Reis Silva Filho.

(Lê) “Esta tarde se reveste de um significado especial. Nela estaremos homenageando uma figura ímpar: o promotor de justiça Dr. Edmundo Reis Silva Filho. Enumerar as inúmeras qualidades que justificam esta homenagem seria de difícil elaboração. É suficiente destacar apenas que a outorga da Comenda Dois de Julho é em reconhecimento ao seu incansável trabalho na Promotoria de Justiça pela aplicação da justiça e dos direitos civis de cada cidadão.

Porém, não me furtarei na tentativa de traçar o seu perfil destacando suas principais qualidades de homem público, de amigo e de pai família. Dr. Edmundo é alguém que acredita na força do trabalho, da determinação, e assim sendo, não hesita mesmo diante dos mais difíceis obstáculos. Alguém que persegue com afinco a aplicação da Justiça, mas não apenas a letra fria da lei, mas a Justiça com preocupação social. A Justiça que escuta vítimas e ofensores, a Justiça que enxerga os atores além do mero processo formal. Alguém que não hesita em denunciar os que contrariam os princípios da lei e da ordem, mas que também é um incansável atuante na luta por melhorias no sistema prisional.

Um promotor de justiça diferenciado, que não exaure a sua atuação aos limites do gabinete. Sempre fez questão de manter as portas da sua promotoria abertas a todos, sobretudo, aos mais humildes. E não mede esforços para ir até aqueles que precisam do seu auxílio como guardião das leis; o seu espírito é aguerrido, como tem que ser o de quem luta sempre pela Justiça, mas é também conciliador, como devem ser aqueles que buscam a resolução mais adequada dos problemas.

Um ser humano simples, que abraça a todos. Não faz distinções; um homem de laços fortes! Amigo fiel! Por onde passa faz amizades e admiradores. Sabe cultivar como poucos as amizades conquistadas. Além dos amigos de infância, traz ao seu lado, os irmãos que ganhou durante os seus 10 anos de oficialato na Polícia Militar da Bahia e durante os mais de 20 anos de Ministério Público.

Antes de optar pela advocacia e pelo exercício de promotor público, cursou Academia de Polícia Militar chegando ao posto de 1º tenente; além de ter exercido a docência como titular da Cadeira de Direito Penal Militar na Academia de Polícia Militar da Bahia. Mas, o exercício do direito prevaleceu e seguiu a carreira de promotor após passar em concurso público.

Há um detalhe, eu peço até vênias ao nobre homenageado para cometer essa indiscrição, uma indiscrição que só os que convivem no seu dia a dia sabem e elogiam. Dr. Edmundo é um exímio cozinheiro que faz questão de presentear seus amigos com os mais deliciosos pratos de sua autoria, sempre surpreendendo com novos quitutes, disputadíssimos pelos amigos. Mais uma vez alguns dos senhores e senhoras irão se surpreender com mais uma indiscrição. Essa voz grave, os traços fortes que a princípio o fazem parecer bravo, não conseguem resistir ao sorriso largo, ao coração fraterno, nem muito menos a sua sensibilidade de artista. Sensibilidade que se traduz nos belíssimos quadros que pinta e na generosidade com que partilha os seus dons artísticos, levando um pouco de alento às mulheres encarceradas, conduzindo-as pelo mundo das cores, telas e pincéis, através do projeto Pintando a Liberdade.

Dorme pouco, tem a mente inquieta, sempre pensado em como melhor desempenhar as suas atividades. Tem a esperança, inerente aos homens de bem, que vislumbram sempre um futuro melhor a propósito de tudo e de todos. Quer sempre melhorar a vida dos seus semelhantes, não raro, se esquecendo de si próprio... Um marido e pai exemplar, como pode testemunhar a sua filha Iasmim Figueiredo, sua fonte de orgulho e brilho nos olhos.

Tentei elencar aqui todas as suas qualidades, não atingi os meus objetivos, elas são muitas. Listei apenas uma pequeníssima parte dessas. Acabei tendo que me deter às poucas pinceladas que o momento exige.

Mas tenho que deixar registrado que, exercendo as funções de Promotor desde agosto de 1995, o Dr. Edmundo Reis Silva Filho escreveu sua brilhante história passando por inúmeras comarcas do interior baiano, sempre deixando a sua marca pela lisura no exercício das funções e obediência aos preceitos legais. Iniciando sua carreira no Ministério Público da Bahia, no município de Lençóis, passou por Palmeiras, Seabra, Piatã, Iraquara, Souto Soares, Senhor do Bonfim, Jaguarari, Campo Formoso, Pindobaçu, Capim Grosso e Monte Santo. Sendo que, em 2004, foi promovido para entrância especial em Salvador, atuando no Centro de Apoio Operacional às Promotorias Criminais, atuando junto ao Grupo Especial de Repressão a Crimes de Extermínio (GERCE). Em seguida esteve na coordenadoria do Núcleo de Inteligência Criminal, do Ministério Público da Bahia, e como coordenador regional de Inteligência do Nordeste, pelo Grupo Nacional de Combate

às Organizações Criminosas. Esteve atuando ainda na Sétima Promotoria Criminal da Capital, com atribuição na Execução Penal; na 38ª Promotoria de Assistência no 1º Juízo da 1ª Vara do Júri da Capital; na subcoordenação da coordenação de Segurança Institucional e Inteligência do Ministério Público da Bahia; designado para a fiscalização das unidades prisionais da capital; subcoordenador de Segurança Institucional e Inteligência; e atualmente responde pela coordenação da Unidade de Monitoramento da Execução das Penas e Medidas de Segurança do Centro de Apoio às Promotorias de Segurança Pública.

Em nome desta Casa, que é verdadeira representante da população baiana, quero registrar os nossos agradecimentos ao Sr. Edmundo Reis Silva e D. Darcy Kalil Silva, que proporcionaram à Bahia ter, entre os seus ilustres filhos, o incomparável Dr. Edmundo Reis Silva Filho, que é feito de profundo amor ao próximo, paixão ao labor, respeito e busca incessante pela aplicação da Justiça.

Tenho a certeza de que esta homenagem e tantas outras que ainda receberá ao longo de sua vida servirão de bandeira para que prossiga nesse caminho em busca da justiça e do direito de todos os cidadãos que batam à porta da Justiça.”

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Dando continuidade, vamos, então, fazer a entrega da Comenda. Para tanto, tenho a grata satisfação de convidar a filha do homenageado, Yasmin Figueiredo. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

E para entregar o diploma ao nosso homenageado, eu tenho a grata satisfação de convidar o secretário de Administração Penitenciária, Dr. Nestor Duarte. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Tenho a grata satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o promotor de justiça Edmundo Reis Silva Filho. Foi aprovada a resolução, em votação secreta, por unanimidade mostrando todo o reconhecimento do povo baiano através dos seus representantes, dos seus deputados estaduais, para o trabalho, a missão, que cumpre o Dr. Edmundo Reis Silva Filho.

O Sr. EDMUNDO REIS SILVA FILHO:- Ex.mº Sr. Deputado Euclides Fernandes, autor do Projeto de Resolução nº 2603 que nos concedeu a Comenda Dois de Julho, em 29 de maio ogano, nesta sessão solene representado, ou representa, representante do Ex.mº Sr. Deputado Angelo Coronel, digníssimo presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em nome de quem saúdo todas as autoridades componentes da Mesa, já nominados por V. Ex.ª; Ex.mº Sr. Nestor Duarte Guimarães Neto, digníssimo secretário da Segurança de Administração Penitenciária do Estado da Bahia, em nome de quem saúdo todos os servidores da Seap; Ex.ª Sr.ª Desembargadora Joanice Maria Guimarães de Jesus, coordenadora do Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau, do TJ – Ba, em nome de quem saúdo todos os

desembargadores do Tribunal de Justiça da Bahia; Ex.^{ma} Sr.^a Desembargadora Rita de Cássia Machado Magalhães, em nome de quem saúdo todos os magistrados do estado da Bahia; Sr. Promotor de Justiça Marcelo Henrique Guimarães Guedes, representante da procuradora-geral, Ex.^{ma} Sr.^a Procuradora-Geral Ediene Lousado; Sr.^a Vice-Procuradora, Ex.^{ma} Procuradora da Justiça do Trabalho Séfora Char, representante do procurador-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região, Dr. Luís Carneiro Filho; Sr. Defensor, Subdefensor, Rafson Ximenes, representante do defensor público-geral Clériston Cavalcante de Macêdo; demais autoridades aqui presentes; senhores e minhas senhoras... Me permitam fazer uma retificação, Ex.^{mo} Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado da Bahia, em nome de quem saúdo todos os policiais militares aqui presentes; o Sr. Francisco Luiz Telles de Macêdo, Ex.^{mo} Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, em nome de quem também saúdo todos os bombeiros militares deste estado. A gafe é por conta do nervosismo, não é todo dia.

(Lê) “Demais, autoridades aqui presentes, ou representadas, meus senhores e minhas senhoras, meus familiares, amigos e amigas.

Hoje é um dia de extrema importância. Dia solene, cheio de alegria, para mim deveras marcante. Dia em que recebo ao peito, pleno de contentamento, mas, e sobretudo, consciente das minhas responsabilidades, a Comenda Dois de Julho, a mais importante condecoração desta Casa Legislativa, concedida a pessoas que, à inferência dos representantes do povo no Parlamento estadual, contribuíram para o desenvolvimento político e administrativo da Bahia e do Brasil.

Fico lisonjeado e desde já agradeço a distinção do meu trabalho, a deferência na escolha do meu nome para recebimento de tão alta honraria.

A comenda que ora orgulhosamente recebo traz em si a denominação da data da independência da Bahia. Poucos brasileiros, ainda, infelizmente, compreendem a importância desse dia para os baianos e para o Brasil.

A consagração da independência da Bahia se deu precisamente em 02 de julho de 1823, quando foram definitivamente expulsas do país as tropas portuguesas que aqui em Salvador da Bahia haviam se aglutinado. Simboliza a verdadeira luta pela independência do Brasil. Marca a importância do povo no processo que consolidou o país como nação e dá início à construção da nossa nacionalidade.

Nesta data se encerra o doloroso processo histórico marcado por décadas de revoltas e por uma guerra que uniu as pessoas das diferentes classes sociais da época, escravos e indígenas, em busca da definitiva separação de Portugal, pondo fim ao julgo e à recalcitrância colonialista lusitana, que por aqui persistia em total desrespeito à declaração de independência do Brasil em 07 de setembro de 1822.

A independência da Bahia é, assim, sobremaneira, a parte da história da independência do Brasil que foi escrita com o sangue, suor e lágrimas derramadas pelo povo baiano.

Ninguém melhor do que o aclamado poeta baiano Antônio Frederico de Castro Alves, neto do insigne comandante José Antônio da Silva Castro, que participara da

escaramuça de Pirajá, para com a maestria e romantismo que lhe era peculiar, descrever, nos versos: Ode ao Dous de Julho, as agruras e o júbilo da decisiva batalha que ensejou a gloriosa independência da Bahia.

Desculpe a assistência, mas não podemos nos eximir de recordar as glórias e as dores – preço pago pela nossa liberdade-expressados nesses versos. É muito lindo e é muito forte:

*Era no Dous de julho. A pugna imensa
Travara-se nos cerros da Bahia...
O anjo da morte pálido cosia
Uma vasta mortalha em Pirajá.
Neste lençol tão largo, tão extenso,
Como um pedaço roto do infinito...
O mundo perguntava erguendo um grito...
Qual dos gigantes morto rolará?!...
Debruçados do céu... a noite e os astros
Seguiam da peleja o incerto fado...
Era tocha - o fuzil avermelhado!
Era o Circo de Roma - o vasto chão!
Por palmas - o toar da artilharia
Por feras - os canhões negros rugiam!
Por atletas - dous povos se batiam!
Enorme anfiteatro - era a amplidão!
Não, não eram dous povos, que abalavam
Naquele instante o solo ensanguentado...
Era o porvir - em frente do passado,
A Liberdade - em frente à Escravidão,
Era a luta das águias - e do abutre,
A revolta do pulso - contra os ferros,
O pugilato da razão - com os erros,
O duelo da treva - e do clarão!...
No entanto a luta recrescia indômita...
As bandeiras - como águias eriçadas –
Se abismavam com as asas desdobradas,
Na selva escura da fumaça atroz...
Tonto de espanto, cego de metralha,
O arcanjo do triunfo vacilava...
E a glória desgrenhada acalentava
O cadáver sangrento dos heróis...*

*Mas quando a branca estrela matutina
Surgiu do espaço... e as brisas forasteiras
No verde leque das gentis palmeiras
Foram cantar os hinos do arrebol,
Lá do campo deserto da batalha
Uma voz se elevou clara e divina:
Eras tu - Liberdade peregrina!
Esposa do porvir - noiva do sol!...
Eras tu que, com os dedos ensopados
No sangue dos avós mortos na guerra,
Livre sagravas a Colúmbia terra,
Sagravas livre a nova geração,
Tu que erguias, subida na pirâmide,
Formada pelos mortos do Cabrito,
Um pedaço de gládio - no infinito...
Um trapo de bandeira – n'amplidão...'*

Muitos foram os heróis reconhecidos historicamente e mártires desse processo sangrento. São sempre lembrados: o general Pierre Labatut, que liderou o Exército Pacificador e comandou os brasileiros na decisiva batalha de Pirajá; Maria Quitéria de Jesus Medeiros, valente mulher baiana que, fazendo-se passar pelo seu cunhado, se incorporou ao Batalhão dos Periquitos e se notabilizou nos confrontos como grande guerreira; a soror Joana Angélica de Jesus, que ofertou a sua vida para que seu convento não fosse devassado por militares portugueses e atacadas, de cima para baixo, as tropas fiéis baianas, que se achavam bivacadas atrás do mosteiro, na roça dos Barris, sob a liderança de Manoel Pedro de Freitas Guimarães; Maria Felipa de Oliveira, insigne e corajosa mulher negra que comandou uma resistência de caráter popular, tão improvisada quanto danosa às tropas e embarcações portuguesas localizadas na ilha de Itaparica, como bem asseverou a senadora Lídice da Mata no PLS 535/2011, somente este ano aprovado na Câmara dos Deputados, reconhecendo oficialmente seus feitos heroicos...”

Gostaria de saudar a procuradora Márcia Virgens, que me dá o prazer de estar aqui presente.

“(Lê) (...) outros tantos são reverenciados. Contudo, a maioria dos que sucumbiram nos campos de batalha em troca do sonho de liberdade, foram toldados não só pela mortalha libitina, como também pelo esquecimento. Heróis anônimos que deram a própria vida pela liberdade porvir, sem os quais, de certo, a vitória não teria sido alcançada.

Pois bem, meus senhores e senhoras, tudo o quanto acima foi dito e lembrado, foi para expressar a minha inflexão diante da simbologia cívica e patriótica dessa comenda e para, de público, reconhecer e compartilhar a homenagem

que ora recebo, com os muitos companheiros de trincheira que ao longo da vida me ombrearam na luta diária por justiça, sem os quais nenhuma vitória nos seria possível.

Homenagens, júbilo, lisonja e contentamentos à parte, impõe-me dizer, a esta altura, também, que estou cômico de que uma honraria que traz em sua denominação data de tamanha magnitude, igualmente carrega, em si mesma, o peso de imensa responsabilidade que fatalmente recai sobre os ombros de quem, entre tantos outros merecedores, é distinguido para ostentá-la ao peito.

Já sinto sobre mim o peso da responsabilidade acumulada em face dessa posição inesperada.

O Ex.^{mo} Sr. Deputado Euclides Fernandes, propositor dessa comenda junto à Mesa Diretora desta Casa, e entre seus pares, a par de sustentar na sessão do dia 29 de maio oano, o seu cabimento a mim como justo reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos nas trilhas do passado até os limites meritocráticos do presente em favor da sociedade, ressaltou, com a veemência necessária, que a homenagem requerida prestar-se-ia, sobretudo, como um incentivo para que jamais esmorecêssemos na busca dos objetivos republicanos de concretização do direito e aplicação da verdadeira justiça, o que de nós exige, enquanto promotor de justiça, altivez, imparcialidade e retidão, enquanto instituição – Ministério Público – desassombro e independência.

Ratifico aqui, Excelência, desde já, e publicamente, o juramento feito quando da assunção ao cargo de promotor de justiça. Honrarei minhas vestes talaes até os últimos dias de minha vida. Estejam certos disto.

A minha dignidade, que guardo como o avaro guarda o cofre, é o maior patrimônio que tenho a ser legado à minha filha e meus sucessores.

Reconhecida a responsabilidade que ora me pesa aos ombros muito mais que antes, eu lhes digo que hoje também é dia de agradecimentos. O que ora me move a esta tribuna e me anima o espírito, é o sentimento de gratidão. Gratidão a todos que direta ou indiretamente contribuíram para nosso aprimoramento como ser humano e como profissional, e aos que nos coadjuvaram nas lutas do dia a dia, na superação das vicissitudes e complexidades que são próprias à árdua tarefa de fazer justiça numa terra ainda tão desigual. Sou-lhes grato, porque ser grato para mim, meus senhores e senhoras, é reconhecer que sem o mundo que nos rodeia, não seríamos o que somos, não teríamos o que temos e não conquistaríamos o que conquistamos.

Podemos até saber que devemos a alguém as nossas conquistas. Isto só prova nossa sensibilidade. Para admitirmos isso, é preciso estar disposto a compartilhar o bem com que nos felicitamos e com todos aqueles que nos ajudaram a alcançar a felicidade. E é o que, adiante, com enorme prazer, o faço.

Agradeço ao Todo Poderoso e à vida por ter me dado tanto.

Agradeço, imensamente, ao Ex.^{mo} Sr. Deputado Euclides Fernandes, responsável direto pela homenagem que ora me é concedida com o aval desta Casa, pelas palavras elogiosas e encorajadoras a mim dirigidas.

Ao mesmo tempo, reconheço as responsabilidades que me cabem em face disso, mais que, antes, como já acima dito, me comprometo com V. Ex.^a assim como com todos os demais parlamentares desta Casa e com o povo desta terra a continuar lutando com férrea determinação e invulgar coragem pela consecução dos ideais de justiça e de igualdade social; a me manter sempre atento aos valores, princípios e preceitos republicanos inerentes à dignidade da pessoa humana e ao Estado democrático de direito idealizado na nossa Constituição Federal; ser sensível aos anseios e necessidades da nossa sociedade, e me opor, com altivez, de forma ética, intransigente, imparcial e independente, sempre que preciso for, a todas as formas de opressão e de injustiças, e empreender franca luta contra a corrupção, contra a improbidade e toda sorte de desmandos administrativos, inspirado sempre na bravura dos nos nossos antepassados.

Agradeço, especialmente, ao Ex.^{mo} Sr. Secretário da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização, Dr. Nestor Duarte Neto, porquanto sei ter sido V. Ex.^a, com seu incomensurável prestígio, o artífice mobilizador por trás dos trâmites administrativos e políticos que culminaram nesta homenagem.

Mas lhe sou muito mais grato, Dr. Nestor, por ter me deferido a sua sincera amizade, consideração e respeito, construídos ao longo dos anos, na forja do enfrentamento dos complexos e intermitentes problemas do sistema prisional baiano.

Suas diplomacia e lhanza no trato e ímpar humildade muito me têm ensinado a obtemperar o meu indômito e sôfrego espírito de adolescente já quase senil. (Palmas)

Agradeço, também e de igual modo, ao coronel PM Paulo César Oliveira Reis, ao major PM Júlio Cesar Ferreira dos Santos, velhos amigos de outrora e dos tempos da saudosa caserna que o destino, ao agir em meu favor, se incumbiu de reunir novamente à nossa volta. Eu os reconheço como companheiros e amigos de longas datas e várias batalhas com as quais pranteei derrotas e comemorei inúmeras vitórias. Sem os senhores, não teríamos conseguido chegar até aqui. Sem os senhores, este momento não teria lugar. Sem essa nossa amizade e a confiança que lhe é própria, o caminho já percorrido teria sido muito mais árido e inóspito, a peleja muito mais feroz, e as vitórias incertas.

Agradeço aos meus colegas de trabalho e servidores do Ministério Público, sobretudo àqueles que trabalhavam ou trabalham diretamente comigo. Assim, posso citar alguns como Virgínio, Lucas, Mariana, na Execução Penal, Adoniza, Sandra, Henilda e Roberto, no CEOSP, Helder, e em especial a Maria Cláudia Pinto Lopes, grande amiga e companheira de trincheira, cuja abdicação, comprometimento, dedicação e desenvoltura no trabalho que lhe é afeto, vão muito além do que lhe é exigido pela função que ocupa.

Seu incondicional apoio, Cláudia, foi imprescindível para a realização do heroico desafio de realizar o diagnóstico do sistema prisional baiano, assim como para tornar a Unidade de Monitoramento da Execução da Pena do Ministério Público da Bahia uma realidade; e tem sido indispensável para o desenvolvimento das

diversas ações e projetos que visam à convergência das universidades e ao envolvimento da sociedade com sistema prisional.

Meus agradecimentos à Unifacs, em especial, à sua reitora e professora Márcia Barros e aos seus docentes, os professores Menezes e Suzana, pelos especiais engajamento e parceria com o Ministério Público e Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização na indução de pesquisas acadêmicas sobre o universo prisional e ações extensivas na ambiência carcerária.

Muito obrigado a todos vocês por acreditar ser possível amenizar ou, até mesmo, mudar a realidade distópica do sistema prisional doando um pouco mais de si.

Meus agradecimentos, também, aos meus familiares e amigos que, com imenso carinho e dedicação, se fizeram aqui presentes em corpo e alma ou só em alma e contribuíram e contribuem para meu engrandecimento como ser humano.

Nesse sentido, registro a minha eterna gratidão à minha mãe, Darcy Kalil Silva. (Palmas) Eu, jamais, terei palavras para externar adequadamente o quanto lhe sou grato. Você nunca desistiu de mim, ainda que eu tenha lhe dado muito, mas muito, trabalho; e tenho plena consciência disso. Sei que se aqui você fisicamente estivesse, estaria em lágrimas, sentindo-se plena de orgulho. Onde você estiver mãe, saiba do meu orgulho por tê-la tido como mãe nesta vida é ainda muito maior. Rogo a Deus me conceder a graça de ser para minha filha o farol que você foi para mim. (Palmas)

Meu muitíssimo obrigado à minha família, especialmente à minha querida esposa e dedicada companheira Advany que, ao longo de todos esses anos de vida em comum, me prestou seu incondicional apoio e ao trazer, sempre, no rosto, o sorriso do estímulo e os olhos da compreensão; à minha filha Yasmin pelo amor que me dispensa e por ser a fonte inesgotável de minha inspiração e ânimo; e ao meu irmão Paulo, por sua singular disponibilidade e solicitude para estender a mão sempre que preciso.

Muito obrigado aos meus professores do Colégio da Polícia Militar a quem devo a minha formação do ensino fundamental ao ensino médio; e assim o faço na pessoa do coronel Cabral aqui presente. Muito obrigado aos meus professores da Academia da Polícia Militar e da Universidade Católica do Salvador, pelas minhas primeiras formações profissional e universitária e, respectivamente, ao Ministério Público do Estado da Bahia por ter me acolhido em seus quadros.

Agradeço a todos os meus amigos e amigas, que ao longo da vida me ajudaram a me reerguer sempre que caí. Não os nomino porque graças a Deus são muitos, mas lembro de todos.

Agradeço, por fim, a presença dos meus colegas e irmãos da Turma Cel. Antônio Factum Pita – Aspirantes 88, que, não obstante o meu desligamento das fileiras da Corporação, há mais de 20 anos, não perdem a oportunidade de demonstrar que continuam a me reservar um lugar especial no lado esquerdo do peito.

Pelo afeto que lhes tenho, sinto-me como entre vocês, como se tivesse vestido a toga sem jamais ter despido a farda.

Muito obrigado a todos.

Deus os abençoe!”

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Dando continuidade à sessão solene, gostaríamos de saudar a esposa do homenageado, o Dr. Edmundo Reis Silva Filho, a Sr.^a Vanir Figueiredo.

E peço vênias também a todos os presentes para registrar a presença de muitas autoridades que aqui compareceram, prestigiando esta homenagem que a Bahia faz, através da Assembleia Legislativa, ao promotor Dr. Edmundo Reis Silva Filho.

Registro a presença da deputada Fabíola Mansur, grande desempenho aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia; desembargador aposentado José Geminiano Conceição; desembargadora aposentada Aidil Silva Conceição; juiz de Direito Raimundo Braga; juiz de Direito Alberto Raimundo Gomes dos Santos; juiz assessor da presidência do Tribunal de Justiça da Bahia, José Reginaldo Nogueira; juíza de Direito Alessandra Dumas de Medeiros Neto; Jarina, presidente da Associação do Ministério Público; defensora pública Tereza Cristina Almeida Ferreira; promotor de Justiça Sérgio Mendes. Presença também do Capitão Tadeu, ex-colega e deputado estadual nesta Casa por mais de uma Legislatura. (Palmas) Gilberto Amorim, promotor de Justiça; Isabel Adelaide de Andrade, promotora do Ministério Público; Carine Lima, promotora de Justiça; Ailton Oliveira Souza, promotor de Justiça, Solon Dias Rocha, promotor de Justiça; Norma Cavalcante, promotora de Justiça do Estado da Bahia; Fábio Veloso, promotor de Justiça do Ministério Público; Gilberto Amorim, promotor de Justiça; Major Veiga, delegada de Polícia Civil.

O desembargador Lidivaldo Britto, do nosso Tribunal de Justiça. (Palmas) A nossa assessoria falhou aqui, era para ser o primeiro a ser chamado, já foi chefe do Ministério Público do Estado da Bahia, grande figura. Mas está consertado.

Deusdete Franco Lima, delegado de Polícia Civil (Palmas); Leandro Pimenta, delegado de Polícia Civil. (Palmas)

Feito o registro das autoridades aqui presentes, nós então vamos avisar, em primeira mão, que, após o encerramento desta sessão, o homenageado receberá os cumprimentos no saguão do Plenário, aqui próximo, ao lado, onde será oferecido um coquetel a todos os presentes.

Vamos então, todos de pé, ouvir o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Acabamos de ouvir o Hino da Bahia.

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, amigos e familiares do homenageado, promotor Edmundo Reis Silva, das Sr.^{as} e Srs. Deputados, desembargadores, juízes e dos

serventuários da Justiça e da imprensa. Em nome de Deus, que nos guia, declaro encerrada a presente sessão.

Um abraço a todos.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.